



União
das Freguesias de Semide e Rio de Vide
Município de Miranda do Corvo

ATAREFERENTE AO MÊS DE JANEIRO 2021

Aos Vinte sete dias do mês de Janeiro do ano dois mil e vinte e um, reuniram em reunião ordinária, o Executivo da União das freguesias de Semide e Rio Vide, no edifício sede da mesma. -----

Estiveram presentes á reunião, os seguintes elementos do executivo: -----

Presidente, João Manuel Correia de Carvalho-----

Secretário, Mário Joaquim Cardoso Vaz -----

Tesoureiro, Maria da Graça da Silva Marques -----

Propostas apresentadas e Deliberações tomadas: -----

1 – Foi analisada a diversa correspondência recebida. -----

2 – Foram feitos diversos pagamentos orçamentados. -----

3 – Foi deliberado por unanimidade fazer a Limpeza das Ruas dos Lugares de Póvoa; Pedreira; Casal do Fato; Catraia; Casal das Cortes; Rio de Vide, Granja de Semide; Senhor da Serra; Junto ao Salão do Vidual e da Pedreira-----

4 – Foi deliberado por unanimidade vender a Sepultura N.º 911 do Talhão 16, do Cemitério Paroquial de Semide a “ Maria Alice Fernandes Rosa Silva”, residente na Rua do Meio do Lugar, n.º 319, Gaiate, pelo valor de 650,00€ (Seiscentos e Cinquenta euros), valor este que consta natabela de taxas e Licenças, aprovado em Assembleia de Freguesia. Para tal se passou o Alvará n.º 496, que foi assinado por ambas as partes. -----

5 – Foi deliberado por unanimidade e em colaboração com as técnicas de Serviço Social afectas ao Concelho de Miranda do Corvo, Serviço de Psiquiatria dos HUC, Sta Casa da Misericórdia de Semide, Fábrica da Igreja de Rio de Vide entre outros, acolhermos na ANTIGA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SEMIDE um refugiado Eritreu, de nome ALAY. -----

6 – Foi deliberado por unanimidade fazer obras de aumento de Cemitério de Semide das quais consta a construção de um Edifício de 30 de Gavetões de Consumpção Aeróbia (10x3) num NOVO TALHÃO e um Edifício de 16 Columbários junto ao talhão N.º 12. -----

7 – Alteração de avaliador do SIADAP, considerando a intenção manifestada pela tesoureira da Junta de Freguesia, de não continuar com a função de avaliadora, no âmbito da aplicação do SIADAP aos trabalhadores da Freguesia, foi deliberado a sua alteração, passando a ser avaliador, o Sr. Presidente João Carvalho. -----

8 – Em relação ao valor cobrado aos feirantes da Feira Mensal de Semide, baseado no encerramento da feira conforme ordens emanadas pela DGS e também pela quebras nas vendas motivado pela PANDEMIA COVID 19, este executivo deliberou por unanimidade, que no ano 2020 e seguintes, salvo deliberação em contrário, deduzir o valor para ¼ do que estava em vigor na tabela de Taxas e Licenças. -----

Outros assuntos dignos de registo:

1 – Vitima das chuvas persistentes em meados do mês Janeiroque provocou a queda de barreiras, e o assoreamento de valetas da pedimos ajuda á Câmara Municipal para a cedência da Máquina Rectro-escavadora, para em colaboração com esta Autarquia desobstruir o caminho do Canafixal, (que liga a Lata a Vale de Colmeias) e Rua da Azinhaga em Rio de Vide.---

2 – Vitima das chuvas persistentes em meados do mês Janeiro que provocou a queda de barreiras, e o assoreamento de valetas, procedemos á limpeza dos seguintes locais: Ribeiro da Lata; Semide; Ameal; Cimo de Vila; Lata. -----

3 – Procedemos á limpeza do local onde se faz a tradicional fogueira na época Natalícia no Lugar de Rio de Vide, no Largo de S. Caetano, onde tivemos que recorrer ao serviço de máquina da Câmara Municipal, onde em colaboração com esta Autarquia retiramos cerca de 2m3 de terra e cerca de 40 Kg de arame. -----

4 – Foram limpas as valetas da estrada entre as Cortes e o Fundo da Ribeira; no Lugar e Semide; Junto às “Leiras”- Casal das Cortes. -----

5 – Solicitamos á EPPara que fosse feito um (passeio) em inertes compactados com a largura de +- 1 metro entre a valeta e a margemda EN 17.1 entre a Pedreira e Semide, beneficiando assim a circulação de peões. Esse estudo está a ser feito e tudo revela a sua execução. -----

Pedidos formalizados à Câmara Municipal: -----

1 – Solicitamos a intervenção urgente desse Município para reparar o ABRIGO DE PASSAGEIROS, junto ao entroncamento para o lugar do Pisão.(Rua do Cimo do Lugar), a sua cobertura está partida, o que obriga as crianças e outras pessoas que esperam o autocarro a estar de chapéu aberto dentro da mesma. -----

2 – Solicitamos a intervenção da reparação/ abatimento (Talvez manilha partida), junto á Capela de S. Mateus e tapar um pequeno buraco junto á casa do Sr. António Campos.-----

3 – Solicitamos com alguma urgência que seja asfaltada parte da RUA DA CARRAPETA, (cerca de 150 metro de extensão), uma vez que na mesma Rua já existe asfalto nas duas extremidades da mesma. -----

4 – Solicitamos que dentro das possibilidades do Município, em conjunto com a União das Freguesias de Semide e Rio Vide, fossemos falar com os proprietários da Casa em escombros, no centro do Lugar de Vale de Colmeias, para que os mesmos cedessem aquele espaço para domínio público.Se os mesmos concordassem com essa cedência, perguntámos: se a Câmara estaria disposta a requalificar esse mesmo espaço para estacionamento público e por consequência alargamento da Rua que é relativamente estreita. -----

Outros Pedidos: -----

Solicitamos aos seguintes personalidades/entidades, o empenho e colaboração com os viveiristas: -----

Presidente da República
Primeiro-ministro
Secretários de Estado
Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.

Passamos a transcrever o texto:

“A União de Freguesias de Semide e Rio vide, pertencente ao Concelho de Miranda do Corvo, Distrito de Coimbra vem por este meio solicitar a V. Ex.^a se digne analisar o encerramento das Feiras ao ar livre, é sabido que a pandemia COVID 19 alterou os nossos hábitos e é necessário manter a o confinamento, pois parte daí o minimizar da transmissão do vírus SARS-COV-2.

Convém esclarecer que cerca de 80% da produção nacional de árvores frutícolas e de jardim, são produzidas no "território" desta Freguesia.

Estando as Feiras ao "ar livre fechadas", o que vai ser de cerca de 400 pessoas que fazem da sua vida a produção e venda das espécies mencionadas?

Foi um ano de trabalho em viveiros, onde não pode haver escoamento do produto, pois vejamos: estes produtores/comerciantes fazem a venda dos seus produtos de Norte a Sul de Portugal, sendo que a venda dos mesmos é feito na época, (de Dezembro a Março), época da plantação.

Assim esta Autarquia apela ao bom senso de V. Ex.^a no sentido de EM SEGURANÇA, viabilizar a reabertura desses espaços para ajudar a economia de todos.”

Términos:-----

Para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente acta, redigida por mim, Mário Joaquim Cardoso Vaz, secretário do executivo, para o efeito designado a qual, após ter sido lida em voz alta na presença simultânea dos intervenientes e aprovada, vai por eles ser assinada. -----

-----O Presidente,  _____

-----O Secretário,  _____

-----O Tesoureiro,  _____

